UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
DEPARTAMENTO DE DIREITO

Disciplina: ÊNFASE 2 – PESSOA, PERSONALIDADE E AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS E DE MÍDIA DE MASSA

Semestre: 2/2013 **Carga Horária:** 68 horas-aula

Docente: Nara Pereira Carvalho

OBJETIVOS

A disciplina objetiva aprofundar o estudo acerca do conceito de pessoa e problematizar questões atuais na confluência entre a personalidade, como construto técnico-jurídico, e aspectos pragmáticos e sociais da vivência pessoal, tais como: reconhecimento e identidade(s); corpo e liberdade morfológica; humanidade e pessoalidade; animalidade e pessoalidade, perspectivas neurobiológicas sobre a pessoa; pessoa e informação; bioética, autonomia e dignidade.

EMENTA

Estudo da pessoa a partir da dicotomia atribuição e reconhecimento da personalidade, bem como da abertura a novas possibilidades de ser pessoa, propiciadas por recentes inovações (bio)tecnológicas e de mídia de massa.

PROGRAMA

1. Introdução histórico-filosófica ao conceito de pessoa
2. Pessoa e Pessoalidade: Atribuição *vs.* Reconhecimento
3. Pessoa, Corpo e Interações (Bio)Tecnológicas
4. Pessoa, Identidade e Mídia de Massa
   4.1 A Pessoa Informacional
5. Pessoas Humanas, Não-Humanas e Pós-Humanas
6. Que dignidade pessoal?

BIBLIOGRAFIA

Básica

FERNANDEZ-ARMESTO, Felipe. *Então você pensa que é humano? Uma Breve História da Humanidade.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

STANCIOLI, Brunello. *Renúncia ao Exercício de Direitos da Personalidade ou Como Alguém se Torna o que Quiser*. Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

VASCONCELOS, Pedro Pais de. *Direito de Personalidade*. [S.l.]: Almedina, 2006.

Complementar

BODIN DE MORAES, Maria Celina. Ampliando os direitos de personalidade. In: VIEIRA, J. R. [Org.]. *20 anos da Constituição cidadã de 1988: efetivação ou impasse constitucional?* Rio de Janeiro: Forense, 2008, p. 369-388.

BODIN DE MORAES, Maria Celina. O conceito de dignidade humana: substrato axiológico e conteúdo normativo. *In*: SARLET, I. W. [Org.]. *Constituição, Direitos Fundamentais e Direito Privado.* 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006, p. 107-151.

DA FONSECA, Flávio Guimarães; RIBEIRO, Daniel Mendes; CARVALHO, Nara Pereira; LARA, Mariana Alves; MARÇAL, Antonio Cota; STANCIOLI, Brunello. Human Transgenesis: Definitions, Technical Possibilities and Moral Challenges. *Philosophy & Technology*, v. 25, p. 513-524, 2012.

FUKUYAMA, F. Our Posthuman Future: *Consequences of the biothecnology revolution.* New York: FarrarStrausGiroux, 2002.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa. *Das Necessidades Humanas aos Direitos*: Ensaio de Sociologia e Filosofia do Direito. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.

HABERMAS, Jürgen. *O Futuro da Natureza Humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

INGOLD, Tim. *The Perception of the Environment*: Essays on livelihood, dwelling and skill. Abingdon: Routledge, 2011.

JOTKOWITZ, Alan; ZIVOTFSKY, Ary. Body integrity identity disorder (BIID) and the limits of autonomy. *The American Journal of Bioethics*, 2009, 9:1, 55-56.

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo*: Antropologia e Sociedade. Campinas/São Paulo: Papirus, 2003.

MARÇAL, Antonio Cota. Posfácio: Pessoa e Identidade Pessoal. *In:* STANCIOLI, Brunello. *Renúncia ao Exercício do Direito da Personalidade Ou Como Alguém se Torna o que Quiser.* Belo Horizonte: Del Rey, 2010, p. 137-187.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia* [Sociologie et anthropologie]. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

NICOLELIS, Miguel. *Muito Além do Nosso Eu*: A Nova Neurociência que une Cérebros e Máquinas – e como ela pode mudar nossas vidas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

NOVAES, Adauto (Org.). *O Homem-Máquina: a ciência manipula o corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PARFIT, Derek. *Is Personal Identity What Matters?* [Paper]. 31 dez. 2007. Disponível em: <http://www.stafforini.com/txt/parfit_-_is_personal_identity_ what_matters.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2012.

PARFIT, Derek. *Reasons and Persons*. Oxford: Clarendom Press, 1984, p. 197-347.

PICO DELLA MIRANDOLA, Giovanni. *Discurso sobre a Dignidade do Homem*. Ed. bilíngue. Lisboa: Edições 70, 1998.

SAGOFF, Mark. Nature and Human Nature. *In:* BAILLIE, Harold W.; CASEY, Timothy K. (Ed.). *Is Human Nature Obsolete?* Cambridge: MIT Press, 2005, p. 67-98.

SIBILIA, Paula. *O Homem Pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais*. 2 ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira. A Pessoa Atravessa o Espelho: A Identidade como Livre (Re)Construção de Si e do Mundo. *In*: SÁ, Maria de Fátima Freire de; LIMA, Taisa Maria Macena de; MOUREIRA, Diogo Luna (Org.). *Direitos e Fundamentos entre Vida e Arte*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, p. 39-53.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira. Da Integridade Física ao Livre Uso do Corpo: Releitura de um Direito da Personalidade. *In*: TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; RIBEIRO, Gustavo Pereira Leite (Org.). *Manual de Teoria Geral do Direito Civil*. Belo Horizonte: Del Rey, 2011, p. 267-285.

STANCIOLI, Brunello; CARVALHO, Nara Pereira; RIBEIRO, Daniel Mendes; LARA, Mariana Alves. O Sistema Nacional de Transplantes: Saúde e Autonomia em Discussão. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 11, p. 123-154, 2010-2011.

TAYLOR, Charles. *As Fontes da Self: A Construção da Identidade Moderna*. São Paulo: Loyola, 1997.

VILLELA, João Baptista. Variações Impopulares sobre a Dignidade da Pessoa Humana. *In*: BRASIL, Superior Tribunal de Justiça. ***Superior Tribunal de Justiça***: Doutrina: Edição Comemorativa, 20 anos. Brasília: STJ, 2009, p. 561-581.

WILSON, J. Transhumanism and moral equality. *Bioethics*, v. 21, n. 8, 2007, Oxford: Blackwell, 2007, p. 419-425.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Sugere-se a realização de duas provas abertas, valendo trinta pontos cada. Nelas, será proposta a resolução de caso envolvendo problemas práticos atinentes às discussões da disciplina, e, também, eventualmente, questão envolvendo atividades reflexivas.
Prevê-se a realização de um trabalho sobre tema a ser especificado. Serão atribuídos 20 pontos ao trabalho escrito, bem como 20 pontos para a apresentação do trabalho e a participação em aulas.